



8071866



08786.000684/2024-47

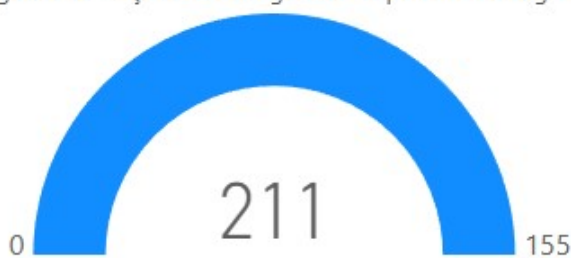


MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO
MUSEU DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO
MUSEU DO ÍNDIO
1. RESULTADO DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2024-2027 E DO PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI) 2024-2027
1.1 PPA 2024-2027
Programa: 5838 - Direitos Pluriétnicos-Culturais e Sociais para o Pleno Exercício da Cidadania e o Bem Viver dos Povos Indígenas
Objetivo Geral: 1340 - Reconhecer e efetivar os direitos pluriétnico-culturais e sociais dos povos indígenas, assegurando a preservação e a valorização dos seus saberes, culturas, tradições, línguas e memórias, bem como o pleno exercício da cidadania e o acesso culturalmente adequado às políticas e serviços públicos de garantia dos direitos sociais, respeitando sua autodeterminação, sua pluralidade étnico-cultural e seu protagonismo na gestão das políticas públicas que lhes são afetas.
1.1.1 Objetivos específicos e entregas com seus respectivos indicadores e metas
Objetivo Específico: 0516 - Promover o direito à memória e a preservação dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas
Indicador do objetivo específico: 11284 - Número de povos indígenas com ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas
Meta do Objetivo específico: 06SH - Ampliar o número de povos indígenas contemplados por ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural. Sendo:
2024 - 155
2025 - 160
2026 - 165
2027 - 170
Valor apurado no período: 211

11284 - Número de povos indígenas com ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas



Durante os dois primeiros trimestres, foram contabilizados 34 povos indígenas atendidos. Para se chegar a esses resultados, contou-se as entregas listadas abaixo, exceto as relacionadas ao acervo, cujo detalhamento ainda não foi consolidado. A única entrega relativa ao acervo que pudemos desmembrar por povo se trata do repatriado que chegou da França. Nesse caso contou-se 1/3 das 44 etnias representadas, tendo em vista o uso de orçamento de 2023 e de 2024 nessa proporção.

No terceiro e quarto trimestres, foram contemplados 12 povos por meio de ações de processamento técnico de acervos, inclusive os do acervo da Coleção Sandra Wellington. A outra grande ação do período, a exposição "Xingu: Contatos" também contemplou diversos povos do Xingu, porém o resultado atendeu a povos que já haviam sido contemplados pelas demais ações.

Embora o Tainacan ateste cerca de 180 povos atendidos, considerando a proporção de cinco povos atendidos a mais por ano, considerou-se que a linha de base para povos atendidos seria 150. Contudo, é importante definir quais são os povos contemplados na lista inicial, para que se possa aferir adequadamente a expansão deste quantitativo. Sem essa informação, é impraticável aferir se os povos atendidos não estão contemplados atualmente pelas políticas de preservação do patrimônio cultural - ainda mais considerando que os povos presentes no acervo estão em maior quantidade que a meta para 2027.

Optou-se por não contabilizar, para o presente trimestre, as etnias contempladas no prêmio Cunhambebe Tupinambá, tendo em vista que ainda não foram realizados os pagamentos da premiação.

Regionalização proposta:

Centro-Oeste: 9
Norte: 26
Nordeste: 5
Sul: 4
Sudeste: 2

Entrega 1952 - Produtos editoriais publicados

Indicador da Entrega: 11272 - Número de produtos editoriais publicados

Meta da entrega: 071E - Publicar produtos editoriais. Sendo:

2024 - 1
2025 - 2
2026 - 3
2027 - 4

Valor apurado no período: 4

11272 - Número de produtos editoriais publicados
Publicar produtos editoriais



No primeiro trimestre, foi realizada a editoração e a impressão de dois livros, oriundos da Chamada de Projetos Culturais 2022, referente ao contato dos Zoró com a sociedade nacional: "Antes de ver o Branco", volumes 1 e 2, de autoria de Lígia Neiva e Pãderewup Zoró. Atualmente, os livros não estão acessíveis pela internet - só serão disponibilizados após o lançamento, que será realizado em dezembro de 2024.

Adicionalmente, no segundo trimestre, foi impressa a Gramática Pedagógica Ikpeng, fruto do Projeto de Documentação de Línguas, por meio de pesquisas realizadas pelo Museu do Índio e pela Unesco, que irá atender ao ensino escolar para o povo Ikpeng.

No terceiro trimestre, foi publicada a Gramática Wapichana, com distribuição de exemplares para a comunidade, com a finalidade de dar apoio aos processos educativos do Povo Wapichana. Ademais, foram realizados treinamentos com os professores sobre o uso da Gramática em Sala de Aula

No quarto trimestre, iniciou-se a impressão de duas gramáticas: "Wa'ikhana Yauduhkuye Ohorire: bu'erituhu" (Gramática Pedagógica Wa'ikhana) e "Kotiria ti bu'eare ya'u khi'orithu" (Gramática Pedagógica Kotiria). Contudo, ambas serão lançadas em janeiro.

Regionalização proposta:

Norte: 3

Centro-Oeste: 1

Entrega 1953 - Produtos audiovisuais lançados

Indicador da Entrega: 11273 - Número de produtos audiovisuais lançados

Meta da Entrega: 71C - Lançar produtos audiovisuais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 1

11273 - Número de produtos audiovisuais lançados

Lançar produtos audiovisuais



Durante o primeiro trimestre, foi realizado o lançamento do filme "O Contato", que foi produzido utilizando acervo documental e filmográfico do Museu do Índio. A sessão foi realizada no auditório do CAUD, em parceria com a Pipa Pictures e Bang filmes.

Também foram concluídos dois filmes sobre os sistemas agroflorestais Huni Kuin e Madjá Kulina, além do documentário sobre os 70 anos do Museu Nacional dos Povos Indígenas, "Estética da Diversidade". Contudo, optou-se por lançar os três produtos em 2025.

Entrega: 1954 - Projetos de pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos desenvolvidos

Indicador da entrega: 11274 - Número de projetos desenvolvidos

Meta da entrega: 06YK - Desenvolver projetos de documentação de línguas, culturas e acervos. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

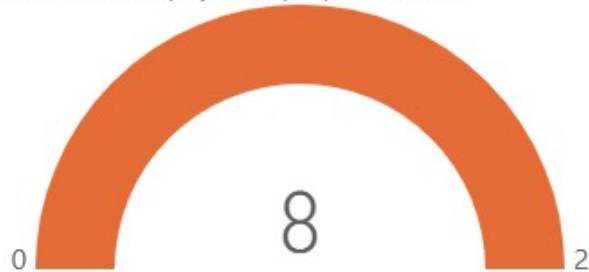
2026 - 6

2027 - 8

Valor apurado no período: 8

11274 - Número de projetos desenvolvidos

Realizar ao menos 8 projetos de pesquisa até 2027



Por limitações de exibição dos dados, o print acima reflete o resultado para todo o período de 2024.

Há no momento 6 projetos de Pesquisa em Documentação, Salvaguarda e Divulgação de Línguas indígenas, atendendo aos povos : Baniwa, Guató, Kawahiva, Kheuól, Korubo e Taurepang . Além disso, há 2 projetos de Pesquisa em Documentação de Culturas e Qualificação de Acervos Etnográficos, atendendo aos povos: Ye'kuana e Bora Miranha

No 4º trimestre, deu-se continuidade aos oito projetos já contratados.

Regionalização proposta:

Centro-Oeste: 2

Norte: 5

Nordeste: 1

Sul: 0

Sudeste: 0

Entrega: 1957 - Indígenas treinados em gestão, pesquisa, documentação e difusão do patrimônio cultural indígena

Indicador da entrega: 11277 - Número de pessoas treinadas

Meta da entrega: 06Y5 - Treinar indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa, científica ou cultural. Sendo:

2024 - 20

2025 - 40

2026 - 60

2027 - 80

Valor apurado no período: 343

11277 - Número de pessoas treinadas

Treinar ao menos 80 pessoas indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa, científica ou cultural



No quarto trimestre, foram realizadas três oficinas de treinamento no uso dos dicionários em língua indígena, com os Taurepang, Baniwa-Koripako e os Wapichana. Ademais, foi realizada oficina de treinamento em audiovisual, ministrada por Takumã Kuikuro, no Centro de Audiovisual. Ao todo, foram atendidos 108 indígenas por meio dessas ações.

Esses resultados se somam aos do terceiro trimestre, foram realizadas oficinas de apresentação e de treinamento para o uso de dicionários para os povos Arutani-Ninam (12/07 a 29/07, na TI Yanomami) e Sanõma (31/08 a 09/09, na TI Yanomami). Com base nos relatórios dos pesquisadores responsáveis pela ação, estima-se um total de 235 indígenas treinados no uso dos dicionários, com finalidade educativa.

O resultado foi muito acima do esperado, por conta do processo de entrega de resultados do Projeto **Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica**, em parceria com a Unesco. Na etapa de finalização, estão previstas uma série de devolutivas com os povos, o que inclui o desenvolvimentos de capacidades relacionadas ao uso dos dicionários e das gramáticas produzidas durante o projeto.

Entrega: 1958 - Oficinas de qualificação de acervos com protagonismo indígena realizadas

Indicador da entrega: 11284 - Número de oficinas realizadas

Meta da entrega: 06Y2 - Realizar oficinas de qualificação de acervos. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

2026 - 6

2027 - 8

Valor apurado no período: 3

11278 - Número de oficinas realizadas
Realizar ao menos 8 oficinas de qualificação de acervos



No quarto trimestre, foi organizada a Segunda Oficina Lexicografia e Plataforma Japiim, na Universidade Estadual de Roraima. A Segunda Oficina Lexicografia e Plataforma Japiim que se realizou entre os dias 17 a 19 de outubro, com a presença estavam

presentes dos pesquisadores indígenas que fazem parte das equipes dos subprojetos, aprendendo e contribuindo para a construção dos dicionários multimídia das línguas Arutani-Nianam, Guató, Taurepang, Kheul Karipuna, Ye'kwana, Sanoma e Korubo. As oficinas qualificaram o uso da plataforma Japiim para elaboração de dicionários multimídias, assim como seu uso em sala de aula.

A oficina é de grande importância para a qualificação do acervo documental e sonoro presente nos dicionários. Foram apresentadas as funcionalidades desenvolvidas para essa finalidade, como o modo edição, que permite a inclusão de verbetes e de arquivos sonoros e de imagens. Ademais, foram apresentadas funcionalidades que ajudam na qualificação dessas entradas, como os relatórios que podem ser gerados sobre cada dicionário para que os pesquisadores tenham um levantamento das lacunas nas entradas e das duplicidades de entradas. As equipes puderam testar as funcionalidades apresentadas e tirar as suas dúvidas in loco.

Durante o Terceiro trimestre, ocorreu a oficina de qualificação com o povo indígena Balatiponé (Umutina), com o deslocamento de três representantes indígenas para realizar o reconhecimento e a qualificação de informações acerca do acervo Umutina do Museu do Índio, composto por 170 peças, que foram movimentadas para a realização da oficina. Além disso, os indígenas receberam um pendrive com cópias de documentos e filmes históricos sob a guarda do Museu. Com isso, facilitou-se o acesso à forma como sua cultura e história foram retratadas ao longo dos anos

pelos órgãos indigenistas e formar um juízo crítico sobre como deve ser a atuação do Estado no futuro.

Ademais, ocorreu a primeira oficina Lexicografia e Plataforma Japiim no Centro Audiovisual de Goiânia. A oficina foi ministrada pelo linguista dicionarista Helder Perri Ferreira, desenvolvedor da Plataforma Japiim, Portal Japiim | ProDoclin (museudoindio.gov.br) onde os dicionários multimídia de 15 línguas indígenas estão hospedados. Tal empreitada de imenso fôlego vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto SalvaGuarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica - Projeto Unesco 914brz4019, como uma resposta à chamada da UNESCO, pela Década das Línguas Indígenas - International Decade of Indigenous Languages (IDIL 2022-2032) <https://www.unesco.org/en/decades/indigenoulanguages> para ações que possam contribuir para frear o desaparecimento das línguas indígenas minoritárias no mundo

Entrega: 1959 - Acervos arquivísticos, bibliográficos e etnográficos processados tecnicamente, visando à conservação dos bens culturais

Indicador da entrega: 11279 - Número de bens culturais processados tecnicamente

Meta da entrega: 06XW - Processar tecnicamente bens culturais. Sendo:

2024 - 10.000

2025 - 20.000

2026 - 30.000

2027 - 40.000

Valor apurado no período: 23.002

11279 - Número de bens culturais processados tecnicamente

Bens culturais processados tecnicamente



Houve uma reavaliação em relação ao valor apresentado em relatórios anteriores, por divergências entre relatórios internos.

Em relação aos acervos processados ao longo do ano, foram apresentados os seguintes resultados pela Coordenação de Patrimônio Cultural:

- 1) Indexação em base de dados: 274 dossiês (Acervo textual do SPI) - Pela regra de três, 16.242 itens documentais
- 2) Classificação e Codificação: 3.379 itens documentais em 57 dossiês (Acervo textual do SPI)
- 3) Reorganização, higienização e reacondicionamento: 3.381 folhetos (acervo bibliográfico)

Como não foi apresentado o resultado trimestralizado, optou-se por dividir os novos dados apresentados pelos trimestres de forma equitativa.

Entrega: 1960 - Acervos etnográficos, arquivísticos e bibliográficos ampliados e diversificados, visando contemplar a diversidade cultural dos povos indígenas

Indicador da entrega: 11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos

Meta da entrega: 06XU - Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos

indígenas. Sendo:

2024 - 2.000

2025 - 4.000

2026 - 6.000

2027 - 8.000

Valor apurado no período: 40.026

11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos

Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos indígenas



No quarto trimestre, foram recebidas 26 peças do Povo Tremembé, em visita de Raquel Tremembé ao Museu Nacional dos Povos Indígenas.

A meta foi extrapolada, ainda no primeiro semestre, devido ao recebimento de todo o acervo iconográfico que se encontrava na sede da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Por conta disso, a incorporação de acervos foi muito maior do que o previsto para todos os quatro anos do PPA. O processamento e análise dos acervos recebidos e acondicionados ainda deve ser concluído, de forma a permitir a descrição dos arquivos recebidos. Por enquanto, não há dados suficientes para saber quais documentos estão associados a ações realizadas em regiões específicas do país ou não.

Entrega: 1961 - Acervos documentados e disponibilizados em repositórios digitais, visando ampliar o acesso dos povos indígenas

Indicador da entrega: 11281 - Número de itens documentados

Meta da entrega: 06XS - Documentar e disponibilizar bens culturais nas bases de dados e repositórios digitais.

Sendo:

2024 - 5.000

2025 - 10.000

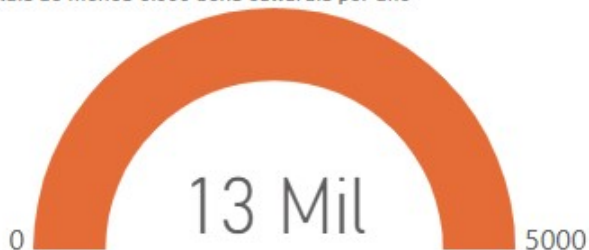
2026 - 15.000

2027 - 20.000

Valor apurado no período: 12.928

11281 - Número de itens documentados

Documentar e disponibilizar nas bases de dados e repositórios digitais ao menos 5.000 bens culturais por ano



Desempenho acima do esperado, devido ao alto desempenho do contrato voltado para digitalização e disponibilização dos acervos documentais. Ainda não foi concluído o processamento dos acervos digitalizados e disponibilizados de forma que, por enquanto, não há dados suficientes para saber quais documentos estão associados a ações realizadas

em regiões específicas do país ou não. Ademais, a documentação que está sendo digitalizada, para facilitar o processo de descrição e de identificação, está sendo feita conforme os postos indígenas que são localizados em regiões específicas do país. Por conta disso, os resultados serão concentrados em regiões específicas

Não houve atualização da meta para o quarto trimestre.

Entrega: 1962 - Eventos artísticos, culturais e científicos realizados

Indicador da entrega: 11282 - Número de eventos realizados

Meta da entrega: 06XR - Realizar eventos artísticos, culturais e científicos. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 8

11282 - Número de eventos realizados

Realizar ao menos um evento artístico, cultural e científico por ano



No quarto trimestre, o Centro Audiovisual de Goiânia recebeu três eventos: Oficina Prática de Cinema Indígena (duas edições) e a 14ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, promovida em conjunto com o IFG e o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Ao todo, ambos eventos contemplaram cerca de 250 pessoas de forma presencial e 276 pessoas de forma virtual.

No primeiro trimestre, o Museu Nacional dos Povos Indígenas lançou o dicionário multimídia Korubo com a promoção de atividades educativas voltadas aos integrantes da comunidade indígena. A maior parte das ações teve como base a versão impressa do dicionário, mas foram promovidas também capacitações para que pudessem usar a publicação por meio do aplicativo para aparelhos celulares.

No segundo trimestre, realizou-se, na condição de executor principal, o seminário internacional ""Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como Proteger Para o Futuro?"" e participou-se da organização da Mostra de Cinema Indígena e do Fórum de Cinema Indígena do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA 2024).

No terceiro trimestre, o evento de inauguração da exposição apresentou um público de 300 pessoas de forma presencial, além de 394 visualizações de forma online. A abertura do Centro Audiovisual contou com uma programação de três dias, que incluiu rodas de conversas, contação de histórias e apresentações de dança e música indígenas. Também ocorreu a visita do Cacique Raoni Metuktire, que proporcionou uma roda de conversa e debates que tematizaram os direitos indígenas. Estima-se que estiveram presentes mais de 120 pessoas durante o evento.

Objetivo Específico: 0531 - Sensibilizar a sociedade e o Estado brasileiro sobre a importância dos sistemas indígenas para o envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, reconhecendo os aspectos espirituais, ancestrais, comunitários, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos

Indicador do objetivo específico: 11445 - Número de acessos à plataforma digital de informações sobre povos indígenas

Meta do Objetivo específico: 06S9 - Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indígenas de vida, voltados para públicos diversos indígenas e não-indígenas. Sendo:

2024 - 200.000

2025 - 1.000.000

2026 - 5.000.000

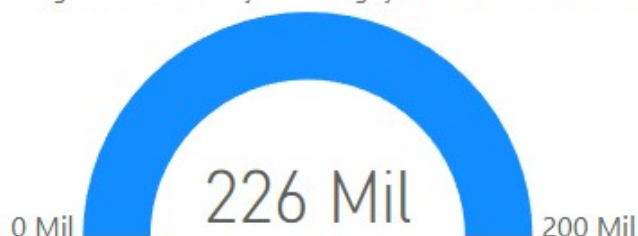
2027 - 10.000.000

Valor apurado no período: 225.666 *acessos*

Objetivo Específico - Sensibilizar a sociedade e o Estado brasileiro sobre a importância dos sistemas indígenas para o envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, reconhecendo os aspectos espirituais, ancestrais, comunitários, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos



Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indíge...



Meta

Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indígenas de vida, voltados para públicos diversos indígenas e não-indígenas.

Segue, abaixo, o total de público alcançado pelas plataformas digitais de informações sobre povos indígenas gerenciadas pelo Museu do Índio.

Valor apurado no período (jan – dez 2024):

PLATAFORMA	INSCRITOS EM 31/12/2024	PRODUTO	QNT.	ENGAJAMENTO/ VISUALIZAÇÕES	PÚBLICO ALCANÇADO
INSTAGRAM	21.110	Postagens	275	68.081	151.091
FACEBOOK	14.167	Postagens	122	3.205	61.800
YOUTUBE	36.673	Vídeos publicados	8	52	775
PORTAL	-	Notícias publicadas	69	-	12.000
TOTAL	71.950		474	71.338	225.666

Nota:

1. No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva;
2. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;
3. No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.

Destaca-se que, no período, foi apurado um valor desproporcionalmente maior pois não estavam disponíveis os dados de acessos do facebook, youtube e do Portal.

De de janeiro a dezembro de 2024, a rede com maior crescimento para o Museu, o Instagram obteve um crescimento orgânico (sem pagamento de publicidade) de 100%, atingindo 149.606 mil pessoas. A interação com o conteúdo dobrou, alcançando 25,1 mil pessoas. No período, foi registrado também um incremento de 145,5% nas publicações, que somaram 275, e de 155,1% na publicação de stories (500 stories publicados). A média de interações com essas publicações cresceu 59,7% (198 interações em média).

Ao longo do ano foi realizado um trabalho de gestão desta principal mídia, com respostas às mensagens, curtidas em conteúdos afins e de parceiros, repostagens de conteúdos selecionados nos stories, e produção de conteúdos exclusivos para os stories.

Destaca-se que esse crescimento se dá num contexto em que ao Museu conta apenas com uma servidora dedicada a realizar as atividades de comunicação

Entrega: 2099 - Exposições virtuais e presenciais visando a valorização dos saberes, culturas, tradições, línguas e expressões artísticas indígenas lançadas

Indicador da entrega: 11455 - Número de exposições realizadas

Meta da entrega: 074U - Realizar exposições presenciais e virtuais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 1

11455 - Número de exposições realizadas

Realizar exposições presenciais e virtuais.



No terceiro trimestre, ocorreu a abertura da exposição "Xingu: Contatos", em parceria com o Instituto Moreira Salles.

A exposição apresenta múltiplas narrativas e olhares em torno do território, tendo como destaque a produção audiovisual indígena contemporânea, que tem no Xingu um de seus principais pólos. A mostra oferece uma imersão nas narrativas visuais e históricas dos povos indígenas do Xingu por meio de um acervo de aproximadamente 150 itens.

A exposição inclui fotografias, documentários e outros materiais que narram a trajetória dos povos xinguanos desde o século XIX até os dias atuais. Um dos destaques da mostra é a produção contemporânea de cineastas indígenas, que desenvolveram curtas-metragens especialmente para a exposição, abordando temas como a preservação cultural, o desmatamento e a luta por direitos. Os curtas-metragens são de autoria de Divino Tserewahú, Kamatxi Ikpeng, Kamikia Kisêdjê, Kujãesage Kaiabi, Piratá Waurá e do Coletivo Kuikuro de Cinema.

Entrega: 2100 - Projetos voltados a espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos (museu vivo, espaço cultural, centro de ciências e saberes tradicionais) apoiados

Indicador da entrega: 11456 - Número de projetos apoiados

Meta da entrega: 074Y - Apoiar projetos de espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos. Sendo:
2024 - 1
2025 - 2
2026 - 3
2027 - 4

Valor apurado no período: 7

No quarto trimestre, foram apoiados 7 projetos voltados para museus indígenas e centros de memória por meio do Edital Cunhambebe Tupinambá, contemplando os povos Arara, Awaeté, Pitaguary, Karão-Jaguaribara, Xetá, Kaingang e Puri . O Prêmio visa fortalecer os coletivos responsáveis pela administração e promoção dos espaços de cultura

Não ocorreu, contudo, a oficina em apoio aos espaços de cultura na Terra Indígena Umutina, com os Balatiponé, por conta de indisponibilidades orçamentárias decorrentes do bloqueio de emendas parlamentares.

1.1.2 Medidas institucionais e normativas

a) Elaborar e implementar política de comercialização de expressões culturais tradicionais e contemporâneas

Não iniciado () Em andamento (X) Descontinuado () Finalizado ()

No caso de medida não iniciada, indicar a data de prevista para início: ___/___/___

O Termo de Abertura de Projeto está anexo a este relatório: Termo Abertura de Processo (TAP) - Loja Artíndia (6506534)

Propõe-se a criação e estruturação de um dispositivo socioadministrativo, sob a forma de uma loja-galeria, destinada à salvaguarda e à comercialização das expressões culturais dos povos indígenas. Este dispositivo deverá atuar de forma sistêmica e coordenada em todas as etapas da cadeia de valor da arte indígena, abrangendo fomento, logística, proteção intelectual, preservação, salvaguarda, qualificação, documentação, banco de dados, divulgação e estratégias de venda. O objetivo principal é promover uma gestão indígena do patrimônio cultural, garantindo a autonomia e protagonismo das comunidades indígenas.

1.2 PEI 20204-2027

Eixo: Direitos culturais e linguísticos

1.2.1 Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores e metas

Objetivo estratégico: Promover ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas.

Indicador estratégico: i.29 - Número anual de ações sobre as memórias, saberes, tradições, artes e culturas indígenas.

Meta do indicador i.29: Promover 1 encontro de artesãos, artistas, escritores, e influenciadores digitais indígenas por ano.

1 em 2024;

1 em 2025;

1 em 2026; e

1 em 2027.

Total 4

(não acumulativo)

Valor apurado no período: 1

No segundo trimestre, o MI realizou o **Seminário internacional - Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como proteger para o futuro?**

O objetivo do Seminário foi debater o reconhecimento de direitos dos povos indígenas sobre seu patrimônio cultural, especialmente os direitos de propriedade intelectual sobre seus conhecimentos tradicionais, recursos genéticos e expressões culturais tradicionais, no contexto da Organização das Nações Unidas.

Os representantes dos povos indígenas também reivindicam que os países reconheçam e reafirmem a urgência e a importância da implementação da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas no preâmbulo do Instrumento Jurídico Internacional relativo à Propriedade Intelectual, aos Recursos Genéticos e os Conhecimentos Tradicionais Associados aos Recursos Genéticos.

Eles propõem ainda algumas alterações na proposta básica para o futuro instrumento legal internacional. Entre as principais reivindicações destacam-se a previsão de mecanismos e sanções rigorosas para o descumprimento e violação de direitos; a imposição de que seja assegurado o consentimento livre, prévio e informado dos povos indígenas e comunidades locais na criação de base de dados no âmbito de proteção defensiva; que seja prevista proteção de conhecimentos tradicionais confidenciais; e que o futuro instrumento internacional em negociação na Conferência Diplomática reconheça e incorpore a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas como mínimo legal.

Como resultado do seminário, os representantes dos povos indígenas dos seis biomas brasileiros reunidos no Seminário Internacional Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como Proteger Para o Futuro? realizaram um caucus (reunião preparatória) para a Conferência Diplomática que Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) realizará de 13 a 24 de maio de 2024, em Genebra (Suíça). Eles aprovaram o documento final com a manifestação dos povos indígenas brasileiros para subsidiar a posição brasileira na Conferência.

Indicador estratégico i.30: Número de projetos para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural.

Meta do Indicador i.30: Apoiar 1 projeto para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural.

1 em 2024;

1 em 2025;

1 em 2026; e

1 em 2027.

Total 4

(não acumulativo)

Valor apurado no período: 3

No quarto trimestre, foi organizada a Segunda Oficina Lexicografia e Plataforma Japiim, na Universidade Estadual de Roraima. A Segunda Oficina Lexicografia e Plataforma Japiim que se realizou entre os dias 17 a 19 de outubro, com a presença estavam

presentes dos pesquisadores indígenas que fazem parte das equipes dos subprojetos, aprendendo e contribuindo para a construção dos dicionários multimídia das línguas Arutani-Nianam, Guató, Taurepang, Kheul Karipuna, Ye'kwana, Sanoma e Korubo. As oficinas qualificaram o uso da plataforma Japiim para elaboração de dicionários multimídias, assim como seu uso em sala de aula.

A oficina é de grande importância para a qualificação do acervo documental e sonoro presente nos dicionários. Foram apresentadas as funcionalidades desenvolvidas para essa finalidade, como o modo edição, que permite a inclusão de verbetes e de arquivos sonoros e de imagens. Ademais, foram apresentadas funcionalidades que ajudam na qualificação dessas entradas, como os relatórios que podem ser gerados sobre cada dicionário para que os pesquisadores tenham um levantamento das lacunas nas entradas e das duplicidades de entradas. As equipes puderam testar as funcionalidades apresentadas e tirar as suas dúvidas in loco.

Durante o Terceiro trimestre, ocorreu a oficina de qualificação com o povo indígena Balatiponé (Umutina), com o deslocamento de três representantes indígenas para realizar o reconhecimento e a qualificação de informações acerca do acervo Umutina do Museu do Índio, composto por 170 peças, que foram movimentadas para a realização da oficina. Além disso, os indígenas receberam um pendrive com cópias de documentos e filmes históricos sob a guarda do Museu. Com isso, facilitou-se o acesso à forma como sua cultura e história foram retratadas ao longo dos anos pelos órgãos indigenistas e formar um juízo crítico sobre como deve ser a atuação do Estado no futuro.

Ademais, ocorreu a primeira oficina Lexicografia e Plataforma Japiim no Centro Audiovisual de Goiânia. A oficina foi ministrada pelo linguista dicionarista Helder Perri Ferreira, desenvolvedor da Plataforma Japiim, Portal Japiim | ProDoclin (museudoindio.gov.br) onde os dicionários multimídia de 15 línguas indígenas estão hospedados. Tal empreitada de imenso fôlego vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto Salva-guarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica - Projeto Unesco 914brz4019, como uma resposta à chamada da UNESCO, pela Década das Línguas Indígenas - International Decade of Indigenous Languages (IDIL 2022-2032) <https://www.unesco.org/en/decades/indigenoulanguages> para ações que possam contribuir para frear o desaparecimento das línguas indígenas minoritárias no mundo

Objetivo Estratégico: Assegurar o respeito à diversidade linguística e cultural dos povos indígenas na promoção de direitos e de políticas públicas de cultura

Indicador estratégico i.31: Número anual de iniciativas que contemplem diversidade cultural e linguística dos povos indígenas em ações na área de cultura

Meta do Indicador i.31: Apoiar 1 iniciativa por ano para ampliar a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas em ações da área de cultura:

1 em 2024;

1 em 2025;

1 em 2026; e

1 em 2027.

Total 4

(não acumulativo)

Valor apurado no período: 2

O Museu realizou a contratação de dois projetos de documentação de culturas indígenas no ano, que gerarão exposições virtuais, vídeos, livros e sistemas de gerenciamento de arquivos para os povos indígenas.

Objetivo Estratégico: Preservar, vitalizar e revitalizar as línguas indígenas

Indicador estratégico i.32: Número anual de projetos de preservação de línguas indígenas realizados.

Meta do Indicador i.32: Apoiar 3 (três) projetos de preservação de línguas indígenas por ano.

3 em 2024;

3 em 2025;

3 em 2026; e

3 em 2027.

Total 12

(não acumulativo)

Valor apurado no período: 6

O Museu realizou a contratação de 6 projetos de Pesquisa em Documentação, Salvaguarda e Divulgação de Línguas indígenas, atendendo aos povos : Baniwa, Guató, Kawahiva, Kheuól, Korubo e Taurepang. Os projetos terão por objetivo realizar devolutivas junto aos povos, treinando professores e estudantes indígenas no uso de dicionário digitais e impressos para as línguas de cada povo.

Objetivo Estratégico: Salvaguardar o patrimônio cultural dos Povos Indígenas, com prioridade para povos de recente contato

Indicador estratégico i.33: Número de projetos apoiados, voltados a ações de preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

Meta do Indicador i.33: Atender 6 (seis) projetos por ano voltados à preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

6 em 2024;

6 em 2025;

6 em 2026; e

6 em 2027.

Total 24

(não acumulativo)

Valor apurado no período: 51

Inicialmente, o Museu havia previsto o apoio a 18 projetos por meio do Prêmio Cunhambebe Tupinambá, contemplando três iniciativas por bioma com o valor de R\$30.000 como reconhecimento de iniciativas que contribuem para a preservação do Patrimônio Cultural.

Contudo, a mobilização em torno do edital levou ao interesse de parlamentares e de outros setores da Funai, o que levou ao reforço orçamentário do projeto - o que possibilitou o atendimento de 51 propostas

1.2.2. Projetos Estratégicos

p.13 - Implementar a política de comercialização de expressões culturais, tradicionais e contemporâneas, tendo como principal dispositivo a loja Artíndia.

Não iniciado () Em andamento (X) Descontinuado () Finalizado ()

p.14 - Promover a criação de protocolos comunitários para aprimorar a salvaguarda do patrimônio cultural dos povos indígenas mediante consultas.

Não iniciado (X) Em andamento () Descontinuado () Finalizado ()

p.15 - Apoiar a tradução para línguas indígenas de marcos legais para povos indígenas, contemplada a diversidade de biomas.

Não iniciado (X) Em andamento () Descontinuado () Finalizado ()

p.16 - Promover a revisão das políticas de gestão de acervos digitais do Museu do Índio.

Não iniciado () Em andamento (X) Descontinuado () Finalizado ()

Orientações de preenchimento: Inserir dados de cumprimento dos objetivos, indicadores e metas do PEI e PPA 2020-2023 (utilizar os dados de monitoramento da estratégica conforme Painel de Business Intelligence)

2. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO**Prêmio Cunhambebe Tupinambá**

A premiação representa um marco significativo no reconhecimento e fortalecimento das manifestações culturais, artísticas e tradicionais dos povos indígenas, que constituem pilares fundamentais da identidade nacional e do patrimônio cultural brasileiro. Por meio do edital, foi viabilizado um mecanismo direto de incentivo e reconhecimento a agentes culturais indígenas, possibilitando o fortalecimento de práticas ancestrais, a valorização das narrativas próprias e a promoção da diversidade cultural.

Na edição, foram premiadas 51 iniciativas, contemplando os seis biomas. Trata-se de iniciativas que contemplam uma série de temas, perpassando pela arte indígena contemporânea, museus indígenas e centros de memória, expressões culturais tradicionais, celebrações e festas, produção de cultura material, entre outros temas.

Indígenas treinados em gestão

Ao longo do ano de 2024, foram treinados 343 indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa. Em grande parte, esse desempenho se deu devido ao treinamento no uso da plataforma Japiim e seus dicionários em língua indígena, tanto em termos de instrução e aprimoramento dos dicionários quanto no uso em sala de aula. Importante apontar que a ferramenta é aberta para que os professores indígenas possam realizar a inclusão de novos verbetes, imagens e áudio do uso cotidiano das palavras em contextos sociolinguísticos. Em relação ao uso em sala de aula, a ferramenta apresenta papel preponderante no suporte ao direito à educação em língua indígena, de acordo com a LDB art. 32 §3º e Art. 231 da Constituição Federal de 1988.

O resultado foi muito acima do esperado, por conta da finalização do Projeto **Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica**, em parceria com a Unesco. Na etapa de finalização, estão previstas uma série de devolutivas com os povos, o que inclui o desenvolvimentos de capacidades relacionadas ao uso dos dicionários e das gramáticas produzidas durante o projeto.

Oficinas de qualificação

No quarto trimestre, foi organizada a Segunda Oficina Lexicografia e Plataforma Japiim, na Universidade Estadual

de Roraima. A Segunda Oficina Lexicografia e Plataforma Japiim que se realizou entre os dias 17 a 19 de outubro, com a presença estavam

presentes dos pesquisadores indígenas que fazem parte das equipes dos subprojetos, aprendendo e contribuindo para a construção dos dicionários multimídia das línguas Arutani-Nianam, Guató, Taurepang, Kheuol Karipuna, Ye'kwana, Sanoma e Korubo. As oficinas qualificaram o uso da plataforma Japiim para elaboração de dicionários multimídias, assim como seu uso em sala de aula.

A oficina é de grande importância para a qualificação do acervo documental e sonoro presente nos dicionários. Foram apresentadas as funcionalidades desenvolvidas para essa finalidade, como o modo edição, que permite a inclusão de verbetes e de arquivos sonoros e de imagens. Ademais, foram apresentadas funcionalidades que ajudam na qualificação dessas entradas, como os relatórios que podem ser gerados sobre cada dicionário para que os pesquisadores tenham um levantamento das lacunas nas entradas e das duplicidades de entradas. As equipes puderam testar as funcionalidades apresentadas e tirar as suas dúvidas in loco.

Comunicação

Continua a merecer destaque nesse período a atuação da comunicação tendo em vista o forte crescimento dos acessos ao Instagram, em grande parte devido ao esforço empreendido pela Comunicação do Museu do Índio, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas.

De janeiro a dezembro de 2024, a rede com maior crescimento para o Museu, o Instagram obteve um crescimento orgânico (sem pagamento de publicidade) de 100%, atingindo 149.606 mil pessoas. A interação com o conteúdo dobrou, alcançando 25,1 mil pessoas. No período, foi registrado também um incremento de 145,5% nas publicações, que somaram 275, e de 155,1% na publicação de stories (500 stories publicados). A média de interações com essas publicações cresceu 59,7% (198 interações em média).

Ao longo do ano foi realizado um trabalho de gestão desta principal mídia, com respostas às mensagens, curtidas em conteúdos afins e de parceiros, repostagens de conteúdos selecionados nos stories, e produção de conteúdos exclusivos para os stories.

Plano Museológico

No decorrer de 2024, desenvolveu-se todo o procedimento de pesquisa e de reuniões relativos ao Plano Museológico. Destacamos que a elaboração e implementação do plano museológico é uma iniciativa que responde às exigências legais, pois além de constituir um dever dos museus, conforme Art. 44 da Lei nº 11.904/2009, é definido como infração administrativa um museu deixar de elaborar o plano museológico, nos termos do Art. 45 do Decreto nº 8.124/2013. Segundo a referida Lei (art. 45), "o Plano Museológico é compreendido como ferramenta básica de planejamento estratégico, de sentido global e integrador, indispensável para a identificação da vocação da instituição museológica para a definição, o ordenamento e a priorização dos objetivos e das ações de cada uma de suas áreas de funcionamento, bem como fundamenta a criação ou a fusão de museus, constituindo instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação dos museus na sociedade".

Observações sobre o alcance de metas

Destaca-se que grande parte do resultado, em termos de povos contemplados, dá-se por conta de processamento técnico de acervos. Embora seja uma medida essencial para a salvaguarda de acervos, entende-se que se trata de uma medida operacional meio, que tem como fim a disponibilização do acervo aos povos indígenas, pesquisadores e ao público em geral por meio de ações de promoção à Divulgação Científica e atividades abertas ao público. Pelos mesmos motivos, considera-se importante rever a meta de incorporação de acervos - com a observação adicional de que há espaço físico limitado para a inclusão de acervos físicos, como o de objetos de arte ou etnográficos.

Futuramente, considerando o funcionamento da unidade do Centro Audiovisual de Goiânia e a possibilidade de abertura das outras duas unidades, recomenda-se a inclusão de uma meta relacionada ao atendimento do público presencial - experiência que se destaca muito do atendimento ao público virtual. Possivelmente, pode-se considerar também a inclusão de uma entrega relativa ao atendimento a pesquisadores, pois se trata de um trabalho relevante prestado pelo Museu a um público específico e que contribui para o conhecimento qualificado sobre os povos indígenas. O Serviço de Referência Documental, inclusive, destacou que foram disponibilizados para consulta dos pesquisadores 5.970 itens documentais, incluindo documentos arquivísticos e bibliográficos - além do acesso aos repositórios digitais do Museu, que estão disponíveis para a consulta ativa do público em geral.

Observa-se, ainda, que o Museu tem recorrido a instrumentos de execução que diminuem as demandas sobre o seu corpo de servidores, como o Projeto de Cooperação Internacional com a Unesco, o Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Moreira Salles, Termo de Execução Descentralizada e o próprio Prêmio Cunhambebe Tupinambá. Tais iniciativas são importantes para atender às demandas crescentes dos povos indígenas, mas também refletem o agravamento do quadro de escassez de pessoal, que aflige a Funai como um todo. Considera-se que, futuramente, a tendência é recorrer cada vez mais à execução indireta para a realização da missão da instituição.



Documento assinado eletronicamente por **Seiji Felipe Prata Pacheco Nomura, Coordenador(a)**, em 24/01/2025, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Licurgo Leal, Diretor(a) substituto(a)**, em 03/09/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8071866** e o código CRC **3CBA7F5C**.

Referência: Processo nº 08786.000684/2024-47

SEI nº 7910845